

10 de agosto de 1.964 - 2a. feira

Nº 8

A CRÔNICA DA CIDADE

Como tantos domingos que vêm e vão, o domingo de ontem também chegou e já se foi...

E assim, mais uma semana teve início, e hoje nos encontramos nessa segunda-feira "ventante" a nos importunar...

Mas, o domingo se foi deixando atrás de si um rastro de uma porção de coisas que sucedeu no final da semana, dessa semana de agosto...

Pela manhã, na manhã de sol bonito como o de ontem, todo mundo parecia estar indo à Missa...

E pelas doze horas, com a rua Paraná inteiramente deserta, tinha-se a impressão que nessa cidade quase que vive na pacatez de seu sossego diário...

Após o almoço, porém, tudo começou a se transformar...

E alguns foguetes espoucando lá pelos lados do Pedro Vilela, demonstravam que a tarde seria realmente de gala e que algum importante acontecimento esportivo estaria por suceder...

E de fato era bem importante...

E não apenas importante, como era também inédito para todos nós de Jacarézinho...

Sim, pela vez primeira em nossa história, na história de nosso futebol, teríamos um "derby" sensacional em Pedro Vilela...

E a barulheira e a ~~mx~~ movimentação que lá por baixo havia, denotava que o entusiasmo era realmente enorme...

E enorme era também a expectativa...

Dali a instantes, com Esportiva e Quinze de Novembro já no gramado, a interrogação pairava no espaço:

- Quem iria vencer aquele derby, aquela partida entre as duas equipes "cá da casa", como dizia o cronista esportivo?

E tinha gente que estava apostando que a Esportiva ganharia de "goleada", e davam até alguns gols de "lambagem"!

Enquanto isso, os adeptos do Quinze, mais modestos em suas pretensões, diziam apenas que cairiam com um resultado honroso, e que o jogo não iria ser lá muito fácil para a Esportiva, não... No final, todos nós vimos o que sucedeu...

O Quinze, levando duas vezes a vantagem no marcador, acabou por conceder o empate à Esportiva...

E os torcedores, alguns com os ânimos exaltados, discutiam e aventavam toda e qualquer possibilidade de outro resultado...

No final, porém, o "dois-a-dois" veio premiar os esforços de

ambos os contendores...

E a lição ficou, a lição de que não se deve menosprezar o adversário seja ele quem for...

E a Esportiva saiu, ao trilar o apito final do Ivan Pereira, levando consigo o amargor do empate, enquanto que o Quinze festejou ruidosamente o dois-a-dois alcançado...